

PROFILAXIA DA RETROPENSENIDADE ECTÓPICA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *profilaxia da retropensenidade ectópica* é o conjunto de medidas adotadas pela conscin intermissivista, homem ou mulher, capaz de identificar e erradicar antecipadamente o reavivamento de autopensenses ultrapassados, disfuncionais, regressivos e patológicos, engendrados ao longo da seriéxis, objetivando a consecução satisfatória dos empreendimentos proexológicos, recinológicos, da atual vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *profilaxia* procede do idioma Francês, *prophylaxie*, derivada do idioma Latim Científico, *prophylaxis*, e esta do idioma Grego, *prophýlaxis*, “precaução”. Surgiu em 1873. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar ideias”. Surgiu no Século XIII. O termo *senti-mento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *senti-ment*, “faculdades de receber as impressões físicas, sensações, conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção, sentimento”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *energie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *ectópico* vem do idioma Latim Científico, *ectopia*, e este do idioma Grego, *éktopos*, “fora do lugar”. Apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Prevenção da autorretropatopensenidade. 2. Profilaxia da paleopensenidade desviacionista.

Neologia. As 3 expressões compostas *profilaxia da retropensenidade ectópica*, *profilaxia da retropensenidade ectópica básica* e *profilaxia da retropensenidade ectópica avançada* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Neopensenidade aplicada. 2. Autoposicionamento vanguardista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos refluxos mnemônicos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Retropensene: ideia retrocognitiva*.

Coloquiologia: o ato de *cortar o mal pela raiz*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, enumeradas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Automimeses.** A maior parte das automimeses é refluxo inconveniente do passado”.
2. “**Neopensene.** Cada vez que voltamos a um pensamento conhecido podemos atualizá-lo e aprofundá-lo, transformando-o de retropensene a neopensene”.
3. “**Passado.** Não conseguimos desfazer o passado e nem viver sem as suas lembranças, indicadoras de nossas indispensáveis reciclagens conscienciais”.
4. “**Reciclagem.** A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus pensenes”.
5. “**Sutilezas.** As sutilezas das verpons gravitam sempre entre os retropensenes e os neopensenes”.

II. Fatuística

Pensenologia: a profilaxia da retropensenidade ectópica; o holopensene pessoal da evolutividade; a seletividade inteligente das autopensenizações; os autopensenes retroalimentados ao longo da seriéxis; a observância ao refluxo da retropensenidade malparada, passível de reciclagens oportunas; a eliminação das excrescências autopatopensênicas milenares; a evitação dos autorretropensenes adstritos a holopensenes de menor expressão evolutiva; o atilamento para identi-

ficar o retropensene ectópico camuflado em *pseudoneopensene*; a prevenção da autorretropatopensenidade evitando os contágios contraproducentes nos compassageiros evolutivos incautos; os autesforços para não sucumbir ao holopensene da retrofôrma pessoal prazerosa, quando insitamente antievolutiva; o reconhecimento do padrão de energias conscienciais (ECs) reavivando retropenses; a neutralização das abordagens exopensênicas nosográficas capazes de reavivar autorretropenses disfuncionais; o saber visitar o *passado pessoal* (Autorretrocogniciologia) sem se deixar contaminar, de modo incauto, pelo retro-holopensene, quando antievolutivo; os retropenses bloqueando as megareciclagens; os bagulhos autopensênicos; os autesforços direcionados pela autopensenidade prioritária; a depuração autopensênica ininterrupta; a qualificação do materpensene pessoal; o impacto terapêutico do autexemplo de vanguarda frente aos bolsões holopensênicos reacionários; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os profilaxiopenses; a profilaxiopensenidade; o autoortabsolutismo aplicado ao desenvolvimento da neopensenidade homeostática; o holopensene verponológico da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCCI) contribuindo com a ressignificação e / ou desativação da retropatopensenidade pessoal e grupal.

Fatologia: o megabertismo consciencial; a identificação e o enfrentamento do megatrafar; o atilamento quanto aos refluxos das retotendências pessoais estagnadoras; o tino quanto às insinuações do retroego ultrapassado; a busca contínua pela raiz temperamental das autorrecalcitrâncias; o descarte das retroideologias obsoletas; a superação dos emocionalismos anacrônicos; a eliminação da abordagem mística às realidades; o autenfretamento dos antigos desviacionismos; a evitação da superestimação ilógica do passado; a racionalidade aplicada à holomnemônica pessoal; a erradicação dos autassédios cronicificados; a omissuper da conscin lúcida quanto às imaturidades do passado; a ressignificação dos retroafetos patológicos visando a convivialidade sadia; a autocorreção axiológica; o reencontro com os credores sem recaídas inoportunas; a escolha pelo caminho evolutivo autorrecinológico; a opção pela autorreeducação; a busca pela teática evolutiva de ponta; os autesforços para vivenciar os *neoprincípios intermissivos* no neossoma; o foco no prioritário; a recomposição grupocármica; a abertura do caminho evolutivo pessoal e grupal; a criação de receptáculo para neoideias evolutivas; os esforços pessoais e coletivos na manutenção e desenvolvimento de neoideário libertário, policármico.

Parafatologia: a autovivência continuada do estado vibracional (EV) profilático; a pesquisa minuciosa do esbregue intermissivo evitando recaídas multiexistenciais; a paraterapêutica intermissiva recinológica; o enfrentamento dos aspectos disfuncionais da autoparagenética; os autesforços para suplantar a força regressiva da Baratrosfera; o saber viver de modo evolutivo no *Zeitgeist* da reurbex; a evitação do autorrevezamento multiexistencial patológico; a antiestigmatização holobiográfica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da prioridade compulsória (PPC); o princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da omissuper; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) na manutenção da autoortopensenidade; o princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo, sem travões retranquistas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da reurbex; a teoria da Pensenologia; a teoria da Seriexologia; a teoria do porão consciencial.

Tecnologia: a técnica do pensenograma; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da tenepes; a técnica da dupla evolutiva (DE); as técnicas projetivas; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Automentalssomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Invexologia.

Efeitologia: os efeitos nosográficos das evocações geradas pelo reavivamento da retro-pensenidade ectópica; os efeitos deletérios das retroferidas psicossômicas mal curadas na atual existência; os efeitos patológicos dos surtos regressivos; o efeito da ruptura da reação em cadeia dos mesmos deslizes pessoais na auto-holobiografia; os efeitos da autorrecinofilia na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos das neovivências evolutivas na erradicação de retropenses ultrapassados; os efeitos da prevenção da autorretropatopensenidade na ampliação das retrocognições pessoais amparadas.

Neossinapsologia: as neossinapses intermissivas aplicadas; a contínua reestruturação sináptica da consciência semperaprendente.

Ciclogia: o ciclo antievolutivo dos revivalismos deslocados; a superação do ciclo de maus hábitos milenares; o ciclo homeostático do autenfretamento dos antigos escapismos; o ciclo evolutivo da reciclopensenidade permanente.

Enumerologia: os retroapriorismos; os retrocaprichos; as retroconvicções; as retrodileções; os retrodogmas; os retrovícios; os retroerros. Os neopenses evolutivos; as neossinapses evolutivas; os neovalores evolutivos; as neoposturas evolutivas; as neotécnicas evolutivas; os neoparadigmas evolutivos; as neoperspectivas evolutivas.

Binomiologia: a prevenção do binômio autotravão-autofixação regressiva; a evitação do binômio retropenses ectópicos-reenganos estagnadores; o binômio retropense reformulado-reperspectivação evolutiva.

Interaciologia: a interação vontade-intenção; a interação retrodiscurso-neodiscurso; a interação retropensenidade ectópica-hiperreatividade emocional; a interação autorretropatopense não reformulado-interpretação grupocármica ampliada; a interação trauma-reparação; a interação paragenética-holocarma.

Crescendologia: o crescendo upgrade autopensênico-upgrade paragenético; o crescendo nosográfico retrofracasso-neofracasso; o crescendo hipomnésia retrocognitiva-retroenganos reeditados; o crescendo evolutivo retroparapatologia-paracatriz evolutiva; o crescendo terapêutico patopensenidade-ortopensenidade.

Trinomiologia: o trinômio retrossomas-retropenses-retroproéxis, o trinômio recuo-regressão-retrocesso; o trinômio travão-retranca-obsolescência; o trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação; o trinômio obsoleto poder-posição-prestígio; o trinômio correções-retratações-reconciliações; o trinômio autocognição-neoverpon-autorreciclagem.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-racionalidade-lógica-coerência.

Antagonismologia: o antagonismo ideias inatas patológicas / ideias inatas intermissivas; o antagonismo Ortomimeticologia / Patomimeticologia; o antagonismo retroengramas nosográficos / neoengramas libertários; o antagonismo retropense reconhecido / retropense ignorado; o antagonismo retropense explícito / retropense obscuro; o antagonismo retropense enraizado / retropense efêmero; o antagonismo prevenção / remediação; o antagonismo refluxo paragenético sadio / refluxo paragenético patológico.

Paradoxologia: o paradoxo do intermissivista antirreciclogênico; o paradoxo do intermissivista saudosista.

Politicologia: a recexocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao reavivamento de retropenses homeostáticos; a lei do maior esforço aplicada à retromnemônica útil; a lei do retorno.

Filiologia: a neofilia; a autorreciclofilia; a raciocinofilia; a evoluciofilia; a verponofilia; a decidofilia; a terapeuticofilia.

Fobiologia: a superação do medo de mudar.

Sindromologia: o descarte da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a evitação dos surtos psicossomáticos próprios da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a prevenção de regressismos místico-dogmáticos da *síndrome de Swedenborg*; a erradicação da *síndrome do infantilismo*; a anulação da *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: o descarte da nostomania paralisante; a autocura da mania de retroceder.

Mitologia: os *mitos* pessoais quanto às retroexperiências.

Holotecologia: a regressoteca; a retrocognoteca; a mnemoteca; a historioteca; a recesoteca; a invexoteca; a intermissiotea; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autenfrentamentologia; a Paraprofilaxiologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Recexologia; a Invexologia; a Antidesviologia; a Teaticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retropensenicus*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens holomnemonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: profilaxia da retropensenidade ectópica *básica* = a vivência teática do holopensene da Recexologia; profilaxia da retropensenidade ectópica *avançada* = a vivência teática do holopensene da Invexologia.

Culturologia: a *cultura da ortopensenização*.

Subautodiscernimentologia. As conscins, de modo geral, inclusive as intermissivistas, estão sujeitas a sofrer a influência da autorretropatopensenidade, em função da força do acúmulo de retroexperiências calcadas em apriorismos, condicionamentos, crenças, ilogicidades e ideologias antievolutivas, perpetuadas ao longo das múltiplas vidas humanas (Seriexologia), quando careciam de autodiscernimento e cosmoética apurados.

Reurbex. Por hipótese, tal ocorrência se agrava na atualidade, se considerarmos o momento evolutivo planetário, em plena *Era da Reurbex* (Ano-base: 2022), no qual a pressão holopensênica regressiva e anticosmoética *sopra urbi et orbi*, em diferentes frentes da manifestação humana, podendo fazer ressonância, e consequentemente, reavivar, retropatopenses pessoais, mesmo quando *adormecidos* ou encriptados no neossoma.

Observância. Daí a importância de o intermissivista lúcido aplicar de modo contínuo a atenção acurada, a autorreflexão profunda e a máxima autocosmoética frente os eventuais refluxos retropensênicos ectópicos, partindo para neoposicionamentos definidos, sem titubeios, de modo a evitar desvios antiproexológicos. *Inexiste patopensenidade inócua.*

Etiologia. Em geral, o refluxo disfuncional da retropatopensenidade apresenta etiologia multifacetária, podendo ocorrer em diferentes períodos existenciais, merecendo análise específica para cada caso.

Fuga. Contudo, importa atentar-se aos períodos críticos de autorreciclagem, nos quais o estresse evolutivo próprio da crise de crescimento, quando mal administrado, é capaz de levar a conscin imprevidente a buscar esquivar-se em alguma linha de manifestação pretérita, familiar, ultrapassada, na qual se sente paradoxalmente mais confortável, segura (zona de conforto) e com *jogo de mando*, apesar do autorregressismo óbvio.

Pararrecinologia. Consoante a *Autorrecinologia*, a paracognição haurida no *Curso Intermissivo* é dos recursos paraprofiláticos mais significativos dos intermissivistas engajados na auteducação lúcida, antirregressista, em função das renovações autopensênicas promovidas pelas verpons intermissivas.

Memória. Na *Intrafisicologia*, cabe ao intermissivista lúcido esmerar-se na recuperação e aplicação da memória intermissiva, não raro *recheada* de paravivências recicladoras.

Antirretropatopensenidade. Conforme a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, 7 princípios, recursos e / ou *técnicas conscienciológicas*, pragmáticas, enumeradas na ordem alfabética, disponíveis a toda consciência interessada em enfrentar a autorretropatopensenidade:

1. **Conscienciometrologia:** as pesquisas conscienciométricas potencializando a recuperação de cons magnos.
2. **Consciencioterapeuticologia:** as ações consciencioterapêuticas visando a remissão lúcida e voluntária das retropatologias ainda ativas.
3. **Descrenciologia:** as experiências pessoais diretas ressignificando credences, superstições e *mitos milenares*.
4. **Energossomatologia:** as práticas bioenergéticas de ponta, prescindindo muletas para-psicofisiológicas já dispensáveis.
5. **Lexicologia:** a compreensão e aplicação oportuna dos neologismos evolutivos, capazes de desativar retrossinapses anacrônicas.
6. **Neoverponologia:** a busca pela vivência téatica das neoverpons autoparaterapêuticas.
7. **Paratecnologia:** a prática de *técnicas evolutivas* para viver, antagônicas às repetições de perdas existenciais continuadas (mesméis).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a profilaxia da retropensenidade ectópica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
02. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
03. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
04. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorretroconsciencimetria:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.

07. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
10. **Megarretrocesso:** Autorretrocesso; Nosográfico.
11. **Profilaxia da minidissidência conscienciológica:** Autenfrentamentologia; Homeostático.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Retroafeto deslocado:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.

A PROFILAXIA DA RETROPATOPENSENIDADE É CONDIÇÃO EVOLUTIVA PRIORITÁRIA DO INTERMISSIVISTA JEJUNO DEDICADO À AUTODESPERTICIDADE E À CONSEQUÊNCIA EXITOSA DA AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enfrentou algum refluxo de autorretropatopensenidade nesta vida humana? Quais foram os resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 10 enus.; 8 refs.; 1 tabela; 1 apêndice; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Fernandes, Pedro;** *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 152 a 155.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm.; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 249, 1.350, 1.505, 1.702 e 1.882.

M. I. T.